

Sondagem da Indústria de Transformação

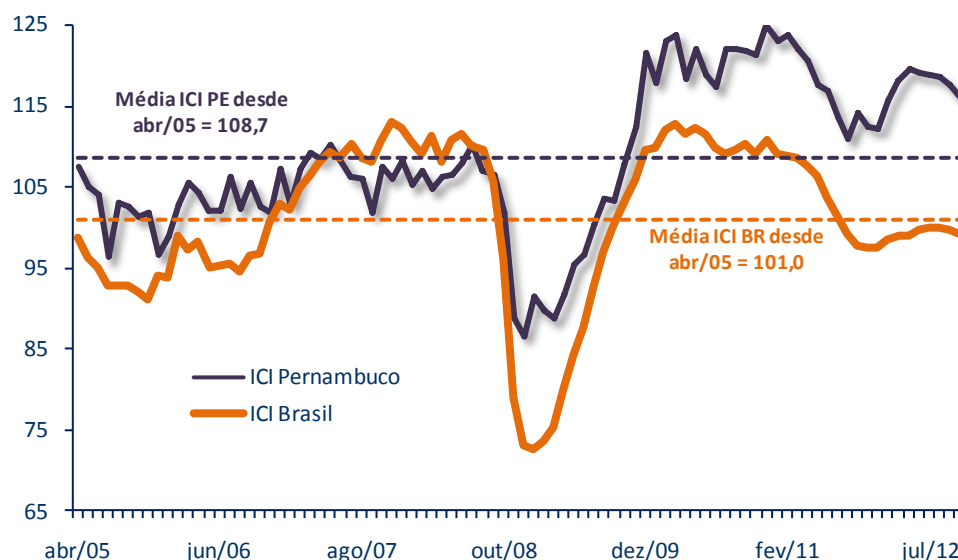
Julho de 2012

PERNAMBUCO

Índice de Confiança da Indústria Pernambucana mantém-se em queda em julho

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação de Pernambuco (ICI-PE) volta a recuar em julho de 2012, em 1,3% em relação ao mês anterior, ao passar para 116,1 pontos¹. No mesmo período e base de comparação, o ICI da Indústria de Transformação Nacional caiu 0,5%, para 99,3 pontos.

Índice de Confiança da Indústria de Pernambuco e do Brasil*



Apesar da quinta queda consecutiva, acumulando uma perda de 2,9% entre fevereiro e julho deste ano, o ICI-PE continua se mantendo acima da média desde abril de 2005 (108,7 pontos). Por outro lado, o ICI-BR, que recuou pelo segundo mês consecutivo, permanece abaixo da média do mesmo período (101,1). Os fracos resultados revelam que a atividade fabril pernambucana vem numa trajetória de clara desaceleração nos últimos meses, mas com perspectivas mais otimistas para os próximos meses, em relação à produção e, principalmente, para o quesito que mede o ambiente dos negócios num horizonte maior, de seis meses.

¹ Todos os números apresentados neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado.

*Os resultados do ICI para Pernambuco e Brasil foram calculados na mesma base (média do ano 2000).

Com quase todos os principais indicadores em patamares acima da média e as perspectivas mais animadoras em relação ao ambiente dos negócios nos seis meses seguintes, os resultados sinalizam que a atividade industrial deve evoluir mais favoravelmente. A tabela a seguir apresenta o nível atual e a tendência dos principais indicadores da Sondagem Industrial.

Nível e Tendência dos Quesitos da Sondagem Industrial

Quesitos	Nível do Indicador em jun.12	Nível do Indicador em jul.12	Nível do jul.12/jun.12	Média Histórica desde abr/05	Nível de jul.12 em relação á média
<i>Nível de Demanda Global</i>	125,4	124,6	Diminuiu	108,9	<i>Acima da Média</i>
<i>Nível de Estoques</i>	103,1	96,8	Diminuiu	102,0	<i>Abaixo da Média</i>
<i>Situação Atual dos Negócios</i>	125,4	124,4	Diminuiu	113,6	<i>Acima da Média</i>
<i>Produção Prevista</i>	144,1	144,5	Aumentou	134,4	<i>Acima da Média</i>
<i>Emprego Previsto</i>	120,1	113,3	Diminuiu	111,7	<i>Acima da Média</i>
<i>Tendência dos Negócios</i>	161,0	169,8	Aumentou	150,2	<i>Acima da Média</i>
<i>NUCI</i>	81,8	81,0	Diminuiu	78,2	<i>Acima da Média</i>
<i>Índice de Confiança -ICI</i>	117,6	116,1	Diminuiu	108,7	<i>Acima da Média</i>
<i>Índice da Situação Atual -ISA</i>	126,1	123,1	Diminuiu	115,7	<i>Acima da Média</i>
<i>Índice de Expectativas - IE</i>	109,8	109,7	Estável	102,3	<i>Acima da Média</i>

O Índice da Situação Atual (ISA) foi o que mais influenciou na queda da confiança em julho, enquanto o Índice de Expectativas (IE) ficou praticamente estável. Estes dois indicadores, no entanto, continuam superiores à média. O quesito que mede o nível de satisfação da demanda foi um dos que mais contribuiu para a redução do ISA em julho na comparação com o mês anterior, e foi induzido principalmente pela fraca demanda percebida pelas indústrias de *minerais não-metálicos* e *química*. A piora da demanda colaborou para que se registrasse em julho uma maior incidência de empresas com estoque excessivo (8,9%) do que insuficiente (5,7%).

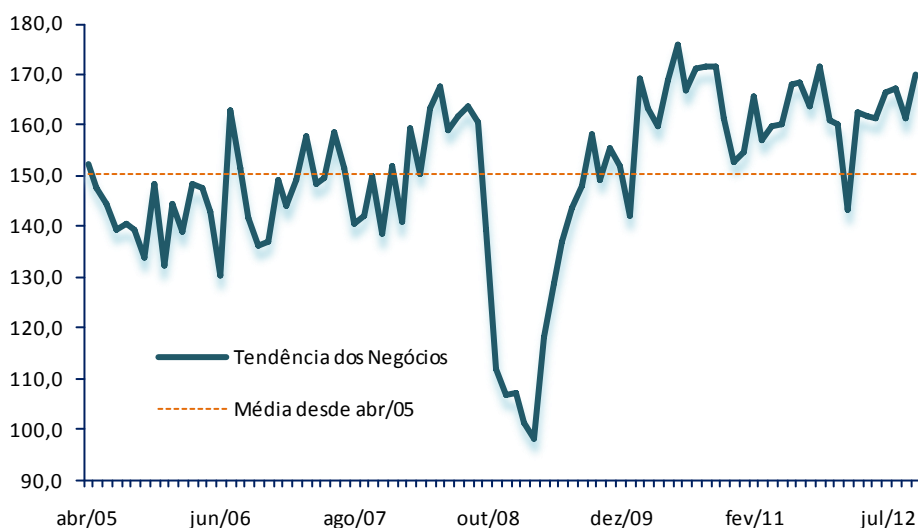
Índices de Confiança, da Situação Atual e das Expectativas por segmentos industriais

	ICI				ISA				IE			
	Jun.12	Jul.12	Média desde abr/2005	Nível de jul.12 em relação à média	Jun.12	Jul.12	Média desde abr/2005	Nível de jul.12 em relação à média	Jun.12	Jul.12	Média desde abr/2005	Nível de jul.12 em relação à média
IND. TRANSFORMAÇÃO	117,6	116,1	108,7	↑	126,1	123,1	115,7	↑	109,8	109,7	102,3	↑
Minerais Não-Metálicos	139,8	126,2	112,0	↑	154,5	139,5	113,9	↑	123,6	111,7	110,1	↑
Metalúrgica	141,0	143,7	120,9	↑	174,9	178,2	141,7	↑	114,4	116,7	104,5	↑
Mat. Elétrico	108,8	108,0	95,1	↑	99,9	103,0	90,7	↑	120,1	114,5	100,7	↑
Química	124,6	115,9	114,1	↑	159,1	138,5	130,2	↑	96,8	97,6	101,0	↓
Produtos Alimentares	119,0	122,4	110,9	↑	120,5	126,3	118,0	↑	117,7	118,7	104,6	↑

Tendência dos negócios nos próximos seis meses

As perspectivas industriais são mais otimistas em relação a situação dos negócios no horizonte de seis meses, com o indicador alcançando 169,8 pontos, o maior desde setembro de 2011 (171,3). Em julho de 2012, das 295 empresas consultadas, 71,6% preveem *melhora* dos negócios no semestre julho-dezembro (ante 64,4% em junho), enquanto 1,8% espera *piora* (contra 3,4%). Entre junho e julho, este indicador aumentou em três (*metalúrgica, química e produtos alimentares*) dos cinco principais segmentos industriais.

Indicador Tendência dos Negócios (próximos 6 meses)



Nível de Utilização da Capacidade Instalada

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) alcançou 81,0% em julho, o menor desde dezembro de 2011 (80,9%), mas supera em 2,8 pontos percentuais à média desde abril de 2005,

As três categorias de uso (*bens de consumo, material para construção e bens intermediários*) estão com os indicadores atuais inferiores aos do mês anterior. Na comparação com a média, a de *material para construção* é a única com o nível de julho abaixo.

Entre os cinco principais segmentos, o NUCI de julho é inferior ao do mês anterior em três (*minerais não-metálicos, metalúrgica e química*). Em relação à média, o nível atual é superior em todos.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada

	INDICADORES EM PERCENTUAIS				
	Jun.12	Jul.12	Média desde Abr.2005	Evolução Jul.12/Jun.12	Nível Jul.12/Média
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	81,8%	81,0%	78,2%	↓	↑
Categorias de Uso					
Bens de Consumo	77,6%	77,1%	72,7%	↓	↑
Material para Construção	84,6%	84,2%	84,3%	↓	↓
Bens Intermediários	87,0%	84,5%	83,6%	↓	↑
Segmentos Industriais					
Mineirais Não- Metálicos	92,0%	88,5%	87,2%	↓	↑
Metalúrgica	82,1%	80,5%	80,2%	↓	↑
Mat. Elétrico	80,5%	81,0%	77,4%	↑	↑
Química	87,3%	86,9%	85,6%	↓	↑
Produtos Alimentares	77,8%	80,4%	73,2%	↑	↑

Quesitos Especiais

As séries destes indicadores não apresentam padrão sazonal claro, sendo portanto analisadas na forma original, sem ajuste sazonal:

Grau de exigência para obtenção de crédito

A parcela de empresas que consideram *alto* o grau de exigência para obtenção de crédito subiu para 28% em julho de 2012 após três quedas consecutivas e com percentuais baixos (abril: 15%, maio: 14% e junho: 11%). O último nível mais elevado de exigência ocorreu em janeiro passado (34%). O aumento atual provavelmente deve estar relacionado ao crescimento do nível de inadimplência e à maior cautela por parte dos bancos, apesar da queda das taxas de juros. Em julho, apenas 3% das empresas consideram que o grau de exigência está baixo, o que fez com que a diferença entre as respostas do grau de exigência *alto* e *baixo* se elevasse para 25 pontos percentuais, a maior desde janeiro deste ano.

Grau de Exigência para Concessão de Crédito às Empresas (em %)

	ALTO	BAIXO	DIFERENÇA
jul/11	31	2	29
jan/12	34	6	28
fev/12	17	1	16
mar/12	21	2	19
abr/12	15	5	10
mai/12	14	4	10
Jun/12	11	11	0
Jul/12	28	3	25

Fatores limitativos à expansão da produção

A *insuficiência da demanda* foi apontada, em julho de 2012, como principal fator limitativo por 24% das empresas, 7 pontos percentuais (p.p.) superior a abril passado, e 1 p.p. abaixo de julho do ano anterior. Já a proporção de empresas que estão *aumentando a produção sem maiores dificuldades* atingiu 59%, contra 62% em abril e 44% em julho de 2011.

Entre as outras opções limitativas, aumentaram ligeiramente as reclamações relativas à *carga tributária elevada* de 4% em abril para 5% em julho, e ficaram nulas as queixas quanto às *taxas de juros elevadas*. Em julho de 2011, este último fator era indicado por 11% das empresas, em função da taxa Selic mais elevada naquele período.

Fatores Limitativos à Expansão da Produção

	Sem Dificuldades	Insuficiência da Demanda	Carga Tributária Elevada	Taxa de Juros Elevadas
jul/11	44	25	8	11
abr/12	62	17	4	1
jul/12	59	24	5	0

Nota Metodológica

Sondagens de tendência são pesquisas que conseguem captar com rapidez e precisão o estado atual da economia e produzir sinalizações para os meses seguintes, servindo como subsídio à análise de conjuntura e à tomada de decisões por governos e analistas privados. A Sondagem Conjuntural da Indústria de Pernambuco serve ao monitoramento e antecipação de tendências econômicas, com base em informações prestadas por empresas industriais atuantes no Estado.

O questionário da Sondagem da Indústria contém quesitos que procuram obter sinalizações tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa sobre a empresa e suas principais linhas de produtos. A maioria dos quesitos apresenta opções de respostas ponderadas pelo faturamento da empresa ao nível do gênero industrial. As questões relacionadas ao emprego industrial têm como ponderador o pessoal ocupado e as questões relativas à demanda externa são ponderadas pelas exportações. A agregação dos diferentes gêneros industriais utiliza como ponderação o valor da transformação industrial, tendo como referência as estatísticas oficiais do IBGE.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) é o indicador-síntese da pesquisa, composto por seis quesitos integrantes da Sondagem. Ele pode ser decomposto em dois índices: o Índice da Situação Atual, composto por três quesitos que tratam da situação presente da empresa; e o Índice de Expectativas, composto por três quesitos que captam expectativas das empresas em relação aos meses seguintes.

A Sondagem da Indústria de Pernambuco era uma pesquisa com divulgação trimestral até julho de 2009, tornando-se mensal desde então. A partir da edição de agosto de 2009, os principais resultados passaram a ser divulgados mensalmente com ajuste sazonal. Para mais informações metodológicas sobre a Sondagem da Indústria, favor consultar as notas metodológicas da pesquisa de âmbito nacional, no site www.fgv.br/dgd ou entrar em contato com a FGV, no endereço sondagem@fgv.br.

Para a edição de julho de 2012 da Sondagem da Indústria de Pernambuco, foram consultadas 295 empresas entre os 2 e 27 deste mês, responsáveis por um faturamento agregado de R\$ 10,7 bilhões, segundo dados de balanço, tendo como referência contábil o exercício de 2010.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados com ajuste sazonal

Séries	2011						2012						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Índice de Confiança	113,7	111,0	114,1	112,5	112,2	115,7	118,0	119,6	119,0	118,9	118,6	117,6	116,1
Índice de Situação Atual	119,8	117,6	120,5	121,6	118,3	122,8	123,1	124,4	126,4	125,9	125,7	126,1	123,1
Índice de Expectativas	108,2	105,0	108,3	104,2	106,6	109,1	113,4	115,2	112,2	112,4	112,0	109,8	109,7
Situação Atual													
Nível da Demanda Global													
Indicador	115,7	116,3	118,4	117,8	116,8	117,2	120,6	128,4	125,8	130,8	126,4	125,4	124,6
<i>Forte</i>	23,2	28,1	29,3	26,0	27,1	25,3	34,6	38,3	35,4	38,4	30,5	33,3	37,3
<i>Normal</i>	69,3	60,1	59,8	65,8	62,6	66,6	51,4	51,8	55,0	54,0	65,4	58,8	50,0
<i>Fraco</i>	7,5	11,8	10,9	8,2	10,3	8,1	14,0	9,9	9,6	7,6	4,1	7,9	12,7
Indicador	117,2	115,5	118,1	119,0	117,3	115,6	121,9	129,2	129,0	132,5	128,6	130,7	128,6
<i>Forte</i>	23,7	26,7	28,5	26,6	26,8	24,5	37,0	39,5	39,1	38,8	31,0	36,1	40,4
<i>Normal</i>	69,8	62,1	61,1	65,8	63,7	66,6	47,9	50,2	50,8	54,9	66,6	58,5	47,8
<i>Fraco</i>	6,5	11,2	10,4	7,6	9,5	8,9	15,1	10,3	10,1	6,3	2,4	5,4	11,8
Indicador	102,2	119,2	107,4	99,8	112,8	99,6	92,1	114,4	90,5	101,3	112,9	97,5	91,6
<i>Forte</i>	8,4	20,2	8,0	14,0	22,5	6,7	8,6	16,6	9,3	18,7	21,9	9,2	5,7
<i>Normal</i>	85,4	78,8	91,4	71,8	67,8	86,2	74,9	81,2	71,9	63,9	69,1	79,1	80,2
<i>Fraco</i>	6,2	1,0	0,6	14,2	9,7	7,1	16,5	2,2	18,8	17,4	9,0	11,7	14,1
Indicador	100,4	97,8	103,4	104,5	98,7	105,5	104,1	102,0	104,1	101,7	102,7	103,1	96,8
<i>Insuficiente</i>	9,1	7,6	10,9	11,8	8,7	10,2	15,1	12,1	8,8	9,8	11,9	6,9	5,7
<i>Normal</i>	82,2	82,6	81,6	80,9	81,3	85,1	73,9	77,8	86,5	82,1	78,9	89,3	85,4
<i>Excessivo</i>	8,7	9,8	7,5	7,3	10,0	4,7	11,0	10,1	4,7	8,1	9,2	3,8	8,9
Situação Atual dos Negócios													
Indicador	120,2	115,9	116,1	118,7	116,5	121,8	120,5	118,5	124,8	120,6	123,7	125,4	124,4
<i>Boa</i>	31,6	28,7	31,6	29,3	29,9	32,5	32,5	25,3	33,3	33,4	28,4	32,3	38,2
<i>Normal</i>	57,0	58,5	52,9	60,1	56,7	56,8	55,5	67,9	58,2	53,8	66,9	60,8	48,0
<i>Fraca</i>	11,4	12,8	15,5	10,6	13,4	10,7	12,0	6,8	8,5	12,8	4,7	6,9	13,8
Indicador	80,0	80,8	81,1	81,3	80,5	80,9	81,5	82,0	81,9	81,9	81,5	81,8	81,0
Expectativas													
Produção													
Indicador	140,7	142,6	142,6	141,3	140,7	141,5	144,9	145,6	143,0	141,3	138,8	144,1	144,5
<i>Maior</i>	52,1	58,1	55,8	52,6	49,9	46,3	57,7	56,8	49,7	58,3	55,9	58,0	53,3
<i>Igual</i>	36,5	26,4	31,0	36,1	40,9	48,9	29,5	32,0	43,6	24,7	27,0	28,1	37,9
<i>Menor</i>	11,4	15,5	13,2	11,3	9,2	4,8	12,8	11,2	6,7	17,0	17,1	13,9	8,8
Mão-de-Obra													
Indicador	112,4	104,4	109,1	104,8	113,1	132,5	129,7	135,2	128,3	126,7	126,7	120,1	113,3
<i>Maior</i>	33,1	22,3	28,0	23,6	30,1	36,3	32,5	35,2	28,3	36,8	30,2	28,5	33,7
<i>Igual</i>	46,2	59,8	53,1	57,6	52,9	59,9	64,7	64,8	71,7	53,1	66,3	63,1	45,9
<i>Menor</i>	20,7	17,9	18,9	18,8	17,0	3,8	2,8	0,0	0,0	10,1	3,5	8,4	20,4
Situação dos Negócios para seis meses													
Indicador	168,4	163,6	171,3	160,7	160,2	143,1	162,4	161,6	161,0	166,2	167,2	161,0	169,8
<i>Melhor</i>	69,0	64,0	73,3	62,5	64,3	46,7	67,6	64,2	65,1	67,7	70,4	64,4	71,6
<i>Igual</i>	30,4	35,6	24,7	35,7	31,6	49,7	27,2	33,2	30,8	30,8	26,4	32,2	26,6
<i>Pior</i>	0,6	0,4	2,0	1,8	4,1	3,6	5,2	2,6	4,1	1,5	3,2	3,4	1,8

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados sem ajuste sazonal

Séries	2011						2012						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Índice de Confiança	120,6	122,1	127,0	127,3	122,9	112,6	112,4	107,7	108,6	111,2	109,5	116,2	121,8
Índice de Situação Atual	119,5	119,8	126,2	131,8	128,3	124,4	124,8	116,7	122,7	123,5	118,2	121,0	120,5
Índice de Expectativas	121,4	123,9	127,5	123,1	118,0	102,0	101,3	99,6	96,2	100,3	101,9	111,9	122,7
Situação Atual													
Nível da Demanda Global													
Indicador	112,0	119,0	124,0	132,0	131,0	121,0	122,0	118,0	123,0	126,0	117,0	120,0	118,0
<i>Forte</i>	20,0	29,0	33,0	38,0	37,0	29,0	34,0	33,0	33,0	35,0	25,0	28,0	31,0
<i>Normal</i>	72,0	61,0	58,0	56,0	57,0	63,0	54,0	52,0	57,0	56,0	67,0	64,0	56,0
<i>Fraco</i>	8,0	10,0	9,0	6,0	6,0	8,0	12,0	15,0	10,0	9,0	8,0	8,0	13,0
Nível da Demanda Interna													
Indicador	113,0	119,0	127,0	133,0	133,0	123,0	124,0	119,0	126,0	128,0	118,0	124,0	121,0
<i>Forte</i>	21,0	29,0	35,0	39,0	38,0	31,0	37,0	34,0	36,0	35,0	25,0	30,0	34,0
<i>Normal</i>	71,0	61,0	57,0	55,0	57,0	61,0	50,0	51,0	54,0	58,0	68,0	64,0	53,0
<i>Fraco</i>	8,0	10,0	8,0	6,0	5,0	8,0	13,0	15,0	10,0	7,0	7,0	6,0	13,0
Nível da Demanda Externa													
Indicador	104,0	117,0	108,0	111,0	117,0	98,0	98,0	111,0	90,0	101,0	99,0	94,0	93,0
<i>Forte</i>	9,0	19,0	9,0	18,0	24,0	8,0	7,0	16,0	9,0	19,0	18,0	8,0	6,0
<i>Normal</i>	86,0	79,0	90,0	75,0	69,0	82,0	84,0	79,0	72,0	63,0	63,0	78,0	81,0
<i>Fraco</i>	5,0	2,0	1,0	7,0	7,0	10,0	9,0	5,0	19,0	18,0	19,0	14,0	13,0
Nível dos Estoques													
Indicador	107,0	100,0	104,0	105,0	100,0	102,0	105,0	100,0	102,0	103,0	103,0	103,0	100,0
<i>Insuficiente</i>	12,0	9,0	12,0	11,0	9,0	9,0	13,0	10,0	10,0	11,0	13,0	8,0	7,0
<i>Normal</i>	83,0	82,0	80,0	83,0	82,0	84,0	79,0	80,0	82,0	81,0	77,0	87,0	86,0
<i>Excessivo</i>	5,0	9,0	8,0	6,0	9,0	7,0	8,0	10,0	8,0	8,0	10,0	5,0	7,0
Situação Atual dos Negócios													
Indicador	116,0	117,0	126,0	133,0	129,0	126,0	123,0	109,0	119,0	117,0	111,0	116,0	120,0
<i>Boa</i>	29,0	30,0	36,0	38,0	37,0	34,0	35,0	20,0	29,0	30,0	21,0	26,0	36,0
<i>Normal</i>	58,0	57,0	54,0	57,0	55,0	58,0	53,0	69,0	61,0	57,0	69,0	64,0	48,0
<i>Fraca</i>	13,0	13,0	10,0	5,0	8,0	8,0	12,0	11,0	10,0	13,0	10,0	10,0	16,0
Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)	75,3	77,8	82,7	86,6	86,3	86,6	85,7	84,3	80,1	77,1	76,2	76,7	76,1
Expectativas													
Produção													
Indicador	160,0	169,0	166,0	162,0	150,0	126,0	124,0	120,0	126,0	129,0	134,0	146,0	162,0
<i>Maior</i>	63,0	74,0	70,0	67,0	57,0	37,0	39,0	41,0	40,0	50,0	53,0	59,0	64,0
<i>Igual</i>	34,0	21,0	26,0	28,0	36,0	52,0	46,0	38,0	46,0	29,0	28,0	28,0	34,0
<i>Menor</i>	3,0	5,0	4,0	5,0	7,0	11,0	15,0	21,0	14,0	21,0	19,0	13,0	2,0
Mão-de-Obra													
Indicador	140,0	139,0	151,0	143,0	133,0	115,0	109,0	106,0	96,0	103,0	104,0	125,0	140,0
<i>Maior</i>	47,0	44,0	55,0	46,0	36,0	23,0	16,0	17,0	14,0	22,0	16,0	29,0	49,0
<i>Igual</i>	46,0	51,0	41,0	51,0	61,0	69,0	77,0	72,0	68,0	59,0	72,0	67,0	42,0
<i>Menor</i>	7,0	5,0	4,0	3,0	3,0	8,0	7,0	11,0	18,0	19,0	12,0	4,0	9,0
Situação dos Negócios para seis meses													
Indicador	165,0	168,0	170,0	166,0	171,0	152,0	160,0	161,0	154,0	159,0	159,0	160,0	169,0
<i>Melhor</i>	66,0	69,0	71,0	67,0	72,0	54,0	64,0	64,0	59,0	63,0	64,0	64,0	71,0
<i>Igual</i>	33,0	30,0	28,0	32,0	27,0	44,0	32,0	33,0	36,0	33,0	31,0	32,0	27,0
<i>Pior</i>	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	4,0	3,0	5,0	4,0	5,0	4,0	2,0

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).